

Morador fecha avenida e impede acesso ao lixão

AJ14857

Falta de manutenção da estrada provoca o protesto e caminhão não deposita entulhos

Crateras, ausência de recapeamento asfáltico e entupimento do sistema de drenagem da avenida Serafim Derenzi, situada no bairro São Pedro, motivaram os moradores daquela região a interditar ontem a rodovia em sinal de protesto contra o descaso da Prefeitura de Vitória com a estrada. A pista foi obstruída às 19 horas de domingo, impedindo os ônibus, caminhões e automóveis de circular pelo local.

Ontem, ao final da tarde, os moradores interromperam as duas entradas dos caminhões da PMV, que transportam e depositam o lixo num terreno de São Pedro. O secretário municipal de Serviços Urbanos (Semurb), Waldir Klug, explicou que esta atitude dos moradores não prejudicará o serviço de coleta dos dejetos da cidade, que, provisoriamente, serão despejados num terreno próximo à usina de lixo. Klug disse que os manifestantes reivindicaram à administração municipal que ampliasse a área do mangue para depositar o lixo, o que foi rejeitado pela PMV.

Hoje, a Secretaria Municipal de Obras (Semurb) termina a limpeza dos bueiros existentes ao longo da Serafim Derenzi, para que em seguida a pista seja aterrada com pó de pedra, como revelou Klug. O problema, entretanto, só será resolvido, definitivamente, com o início das

obras de drenagem e recapeamento asfáltico da avenida. Já existe um convênio firmado neste sentido entre a PMV e o Governo Estadual para executar o serviço. Atualmente, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) está elaborando o projeto da obra, orçada em Cr\$ 60 milhões.

O fechamento do trânsito na Serafim Derenzi ocorreu com pedras e pneus amontoados. Todos os ônibus que fazem o itinerário pela avenida tiveram que retornar. Três pontos estavam obstruídos ontem nas proximidades do bairro São Pedro I. Os outros trechos atingidos também foram o início da via em São Pedro V, as imediações da "Curva da Morte", além da rua José Coelho, que dá acesso à avenida principal.

Fogo

Para inviabilizar a passagem de qualquer veículo, os moradores queimaram vários pneus. Revoltados com as condições precárias da pista, os moradores denunciaram que "estão cansados de apelar" à Prefeitura, sem sucesso. O presidente da Associação dos Moradores de São Pedro II, Oswaldo Moreira de Souza, contou que, devido aos buracos, os veículos são obrigados a fazer manobras perigosas na via, o que acaba colocando em risco a vida dos pedestres. No último sábado, uma criança quase foi atropelada. Foi a partir daí que surgiu a idéia do protesto. "Se o problema não for resolvido, será o fim da gente", disse Rubens Soares. Até às 11 horas, somente o engenheiro da PMV identificado pelos moradores como Fernando esteve no local. O entupimento do sistema de drenagem fez com que a água ficasse represada, formando grandes poças nas imediações de São Pedro III.



Foto de Chico Guedes

Para impedir que qualquer veículo pudesse trafegar pela Serafim Derenzi, os moradores de São Pedro puseram fogo em pneus